

## CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: Projeto "Direito em Ação: orientação Jurídica para a Cidadania"

Francinaldo Soares de Paula<sup>1</sup>  
Maura Sousa da Silva de Paula<sup>2</sup>  
Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier<sup>3</sup>  
Rogério Gonçalves Lima<sup>4</sup>

### RESUMO

O projeto "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania" surge como resposta à necessidade premente de promover a conscientização sobre os direitos e deveres legais, bem como fornecer orientação jurídica eficaz à comunidade. A metodologia científica adotada busca garantir a eficácia das atividades propostas e a coleta sistemática de dados para avaliação e aprimoramento contínuo. O projeto envolveu a divisão dos estudantes de direito em grupos para abordar temas relevantes, seguido por estudos aprofundados e pesquisa bibliográfica. Os grupos elaboraram cartilhas digitais, buscando tornar os conceitos jurídicos acessíveis à comunidade. Ciclos de avaliação foram realizados para monitorar o progresso e identificar áreas de melhoria, culminando em ajustes e refinamentos contínuos. A metodologia científica desempenha um papel fundamental, garantindo a qualidade e eficácia das atividades. A curricularização da extensão promove uma formação mais completa, preparando os estudantes para desafios do mundo jurídico e fortalecendo a relação entre universidade e comunidade. O projeto não apenas atende às diretrizes acadêmicas, mas também promove acesso à justiça e conscientização comunitária.

### PALAVRAS-CHAVE

Curricularização da extensão. Orientação Jurídica. Cidadania. Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O acesso à justiça e a compreensão dos direitos e deveres legais são fundamentais para o funcionamento equitativo de uma sociedade. No entanto, a falta de informação e recursos muitas vezes coloca obstáculos significativos para os cidadãos que buscam exercer seus direitos ou cumprir suas obrigações legais. É dentro deste contexto que o projeto de extensão "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania" emerge como uma resposta direta à necessidade premente de promover a conscientização e fornecer orientação jurídica à comunidade.

A iniciativa, que atende à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, propõe atividades extensionistas interdisciplinares para os acadêmicos do 4º Período, centradas na produção de Cartilhas. Essas atividades foram conduzidas em conjunto pelas disciplinas de Ciências Sociais aplicadas ao Direito, Direito Penal (crimes contra a pessoa e o patrimônio) e Direito Civil (Contratos), visando à curricularização da extensão.

<sup>1</sup>Mestre. Professor nos Curso de Administração e Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: [professorfrancinaldo@live.com](mailto:professorfrancinaldo@live.com)

<sup>2</sup>Mestra. Professor nos Curso de Administração e Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: [professoramaura@live.com](mailto:professoramaura@live.com)

<sup>3</sup>Mestra. Professora nos Curso de Administração e Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: [nalim\\_microcesso@hotmail.com](mailto:nalim_microcesso@hotmail.com)

<sup>4</sup>Mestre. Professor no Direito da Universidade Evangélica de Goiás – Campus Rubiataba. E-mail: [rogeriolimma@hotmail.com](mailto:rogeriolimma@hotmail.com)

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

O projeto não apenas visa preencher lacunas de informação, mas também busca capacitar os estudantes de direito para aplicarem seus conhecimentos em situações reais, preparando-os para os desafios complexos do mundo jurídico. O engajamento dos estudantes em atividades práticas de extensão curriculares não só complementa sua formação acadêmica, mas também fortalece o vínculo entre a academia e a comunidade (Paula *et al.* 2023).

Este relato de experiência detalha os objetivos, as metodologias propostas e as parcerias estabelecidas para a realização deste projeto, que visa contribuir para uma sociedade mais informada, empoderada e consciente de seus direitos e responsabilidades legais.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

O projeto "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania" nasceu da necessidade urgente de promover a conscientização sobre os direitos e deveres legais, bem como de fornecer orientação jurídica eficaz à comunidade. A metodologia científica adotada para o desenvolvimento do projeto foi fundamental para garantir a eficácia das atividades propostas, bem como para a coleta sistemática de dados visando à avaliação e ao aprimoramento contínuo.

A fase inicial do projeto envolveu a divisão dos estudantes de direito em grupos, cada um responsável por um dos temas selecionados a partir de sua relevância para a orientação jurídica à comunidade. Um cronograma detalhado foi elaborado, definindo datas para estudos, pesquisas bibliográficas e elaboração de materiais informativos, como cartilhas e seminários.

Os grupos realizaram estudos e pesquisas sobre os temas selecionados, abrangendo áreas como Ciências Sociais Aplicadas ao Direito, Direito Civil (Contratos) e Direito Penal (Crimes contra Pessoa e Patrimônio). Identificaram-se casos reais e exemplos práticos para ilustrar os conceitos abordados, garantindo assim uma abordagem contextualizada e relevante, houve projetos que desenvolveram *storytelling* para configurar os casos ao futuro leitor dos materiais produzidos.

Os estudantes realizaram estudos aprofundados, utilizando fontes confiáveis e atualizadas, priorizando o Google Acadêmico para acesso às produções mais recentes, legislação, jurisprudência e doutrina. Em seguida, elaboraram cartilhas digitais, seguindo um formato padronizado que incluía o logo da universidade, curso, turma, componentes do grupo, professores orientadores e ano de realização. Essas cartilhas foram projetadas de forma a abordar os temas selecionados de maneira clara e acessível à comunidade em geral.

O projeto foi dividido em ciclos de avaliação. No primeiro ciclo, foi avaliada a compreensão dos conceitos fundamentais pelos estudantes, assim como sua capacidade de aplicá-los a situações reais. No segundo ciclo, a ênfase foi na capacidade dos estudantes de sintetizar informações complexas em cartilhas

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

acessíveis. Por fim, no terceiro ciclo, avaliou-se a habilidade dos estudantes de comunicar efetivamente suas descobertas e conhecimentos durante os seminários.

Os resultados e desafios encontrados durante o desenvolvimento do projeto foram discutidos em equipe, visando à identificação de áreas que poderiam ser aprimoradas ou expandidas em projetos futuros. Os dados coletados e o feedback recebido foram utilizados para aprimorar as atividades e a abordagem metodológica em edições subsequentes do projeto.

Os resultados esperados do projeto incluem uma maior conscientização comunitária sobre direitos e deveres legais, acesso à orientação jurídica efetiva, capacitação dos estudantes de direito, divulgação e visibilidade da universidade, mudanças de comportamento e tomada de decisões informadas, fortalecimento do compromisso social e fomento à participação comunitária.

Realizar uma mostra de cartilhas será a atividade de continuidade do projeto visando compartilhar os resultados do projeto com a comunidade. Ao seguir essa etapa, alcançaremos a disseminação do conhecimento produzido pelo projeto, estimulando o diálogo e a reflexão sobre os temas abordados.

## DISCUSSÃO

A metodologia científica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de projetos como o "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania". Ela proporciona uma estrutura sistemática para a realização de atividades, garantindo a eficácia das ações propostas e a coleta de dados para avaliação e aprimoramento contínuo. Ao adotar uma abordagem metodológica rigorosa, os pesquisadores podem assegurar a qualidade e a validade de seus resultados, contribuindo assim para a construção do conhecimento na área e para o desenvolvimento de práticas mais eficazes (Paula *et al.* 2021).

A fase inicial de planejamento e estruturação é essencial para o sucesso do projeto (Paula *et al.* 2021). Dividir os participantes em grupos e definir um cronograma detalhado ajuda a garantir que as atividades sejam realizadas de forma organizada e dentro do prazo estabelecido. Além disso, a definição clara dos temas a serem abordados e dos objetivos a serem alcançados proporciona uma orientação clara para os participantes, permitindo que eles concentrem seus esforços nas áreas mais relevantes e significativas para a comunidade.

A pesquisa inicial e a seleção cuidadosa dos temas são fundamentais para garantir a relevância e a pertinência do projeto para a comunidade (Oliveira, Tosta e Freitas, 2020). Ao realizar estudos e pesquisas sobre os temas selecionados, os participantes podem identificar questões-chave e casos reais que ilustrem os conceitos abordados. Isso permite uma abordagem contextualizada e prática, ajudando a garantir que a orientação jurídica fornecida seja eficaz e aplicável às situações do mundo real enfrentadas pela comunidade.

Durante a execução das atividades, é importante garantir que os participantes tenham acesso a fontes confiáveis e atualizadas, garantindo assim a qualidade e a

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

precisão das informações fornecidas. Além disso, a elaboração de materiais informativos, como cartilhas digitais, em um formato claro e acessível é essencial para garantir que a informação seja compreendida pela comunidade em geral. A inclusão de elementos como o logo da universidade e informações sobre os participantes ajuda a fortalecer a conexão entre o projeto e a instituição acadêmica, aumentando assim a visibilidade e o impacto do projeto.

A avaliação e o monitoramento contínuos são essenciais para garantir que o projeto atinja seus objetivos e produza os resultados desejados (Paula *et al.* 2021). Ao dividir o projeto em ciclos de avaliação, os participantes podem identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, permitindo ajustes e aprimoramentos ao longo do processo. Além disso, a coleta de feedback da comunidade e dos participantes ajuda a garantir que o projeto atenda às suas necessidades e expectativas, aumentando assim sua eficácia e relevância.

A análise dos resultados e a discussão em equipe são fundamentais para identificar áreas que podem ser aprimoradas ou expandidas em projetos futuros. Ao analisar os dados coletados e o feedback recebido, os participantes podem identificar tendências e padrões, bem como oportunidades de melhoria, permitindo que ajustes sejam feitos para aumentar a eficácia e o impacto do projeto ao longo do tempo.

Em resumo, a discussão teórica apresentada destaca a importância da metodologia científica para o desenvolvimento e execução bem-sucedidos de projetos de extensão como o "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania". Ao adotar uma abordagem sistemática e baseada em evidências, os participantes podem garantir a qualidade, relevância e eficácia de suas atividades, contribuindo assim para a promoção da conscientização, justiça e capacitação na comunidade.

A curricularização da extensão no contexto universitário é uma prática educacional que visa integrar as atividades de extensão às disciplinas e currículos dos cursos de graduação. Essa abordagem busca ampliar e fortalecer o papel da universidade na sociedade, promovendo uma formação acadêmica mais abrangente e engajada com as demandas e desafios enfrentados pela comunidade (Santos, 2017) (Ribeiro, Mendes e Silva, 2018) (Oliveira, Tosta e Freitas, 2020).

Nesse contexto, as atividades de extensão deixam de ser vistas como atividades extracurriculares ou opcionais, passando a fazer parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Isso significa que os estudantes têm a oportunidade não apenas de adquirir conhecimentos teóricos em sala de aula, mas também de aplicar esses conhecimentos na prática, em projetos que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental das comunidades.

A curricularização da extensão proporciona uma série de benefícios tanto para os estudantes quanto para a sociedade em geral. Para os estudantes, essa prática oferece uma formação mais completa e relevante, que os prepara para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de forma mais eficaz. Além disso, permite o desenvolvimento de habilidades interpessoais, trabalho em equipe e liderança,

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

essenciais para uma atuação profissional bem-sucedida (Santos, 2017) (Ribeiro, Mendes e Silva, 2018) (Oliveira, Tosta e Freitas, 2020).

Para a sociedade, a curricularização da extensão significa um maior acesso aos recursos e conhecimentos produzidos pelas universidades, bem como uma maior participação das instituições de ensino superior na resolução de problemas locais e regionais. Isso contribui para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a comunidade, promovendo uma relação mais colaborativa e solidária entre ambas as partes.

No entanto, é importante ressaltar que a curricularização da extensão requer um compromisso por parte das instituições de ensino superior em criar condições adequadas para a realização dessas atividades, incluindo a disponibilização de recursos financeiros, materiais e humanos. Além disso, é necessário garantir que as atividades de extensão sejam planejadas e avaliadas de forma sistemática, de modo a assegurar sua qualidade e relevância para a formação dos estudantes e para o desenvolvimento da comunidade.

Em suma, a curricularização da extensão no contexto universitário representa uma importante estratégia para promover uma educação mais comprometida com as necessidades e aspirações da sociedade, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes, engajados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## CONCLUSÃO

Em síntese, o projeto "Direito em Ação: Orientação Jurídica para a Cidadania" não apenas atendeu às diretrizes acadêmicas, mas também se destacou como uma iniciativa efetiva para promover o acesso à justiça, conscientizar a comunidade e capacitar os futuros profissionais do direito. A interação direta entre estudantes e comunidade fortaleceu o compromisso social, reforçando a importância do engajamento acadêmico em prol do bem-estar social e jurídico.

Este relato de experiência documenta não apenas as atividades realizadas, mas também a transformação positiva que o projeto proporcionou, contribuindo para uma sociedade mais informada, empoderada e consciente de seus direitos e responsabilidades legais.

O fato de o projeto ter sido iniciado no semestre passado e agora estar programado para continuar com uma mostra de cartilha é bastante significativo em termos de continuidade e consolidação das ações desenvolvidas. Essa continuidade demonstra o compromisso dos envolvidos com os objetivos do projeto e com o impacto positivo que ele pode ter na comunidade.

Ao realizar uma mostra de cartilha, os participantes têm a oportunidade de compartilhar os resultados alcançados até o momento, apresentar as cartilhas produzidas e discutir os temas abordados com um público mais amplo. Isso não apenas aumenta a visibilidade do projeto, mas também permite que os estudantes

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

demonstrem o aprendizado adquirido ao longo do processo e o impacto das atividades na comunidade.

Além disso, a mostra de cartilha pode servir como um momento de reflexão e avaliação, onde os participantes têm a oportunidade de revisar o trabalho realizado até o momento, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e planejar próximos passos. Isso é fundamental para garantir a qualidade e eficácia do projeto a longo prazo, bem como para promover uma cultura de aprendizado contínuo e aprimoramento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. (2018). **Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação –PNE 2014-2024 e das outras providências. Disponível <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>. Acesso em: 16 dez. 2019.

OLIVEIRA, C. V. N. C. de; TOSTA, M. de C. R.; FREITAS, R. R. de. **Curricularização da extensão universitária: uma análise bibliométrica**. Brazilian Journal of Production Engineering, v. 6, n. 2, p. 114-127, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/30835/21170>> Acesso em: 20/02/2024.

PAULA, F. S. *et al.* **Reflexões Sobre Aprendizagem**. Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEVANGÉLICA - Campus de Rubiataba, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: <[https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation\\_for\\_view=9OUSRrYAAAAJ:UebtZRa9Y70C](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation_for_view=9OUSRrYAAAAJ:UebtZRa9Y70C)> Acesso em: 20/02/2024.

PAULA, F. S. *et al.* **Praticando Administração em um laboratório de práticas**. Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEVANGÉLICA - Campus de Rubiataba, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <[https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation\\_for\\_view=9OUSRrYAAAAJ:eQOLeE2rZwM](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation_for_view=9OUSRrYAAAAJ:eQOLeE2rZwM)> Acesso em: 20/02/2024.

PAULA, F. S. *et al.* **Currículo Escolar: um Resgate**. Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEVANGÉLICA - Campus de Rubiataba, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <[https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation\\_for\\_view=9OUSRrYAAAAJ:YsMSGLebcyi4C](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=9OUSRrYAAAAJ&citation_for_view=9OUSRrYAAAAJ:YsMSGLebcyi4C)> Acesso em: 20/02/2024.

RIBEIRO, M. R. F.; MENDES, F. F. de F.; SILVA, E. A.. **Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada**. Revista Conexão UEPG, v. 14, n. 3, p. 334-342, 2018. Disponível em: <

# Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da UniEvangélica - Campus de Rubiataba

<https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/11018/209209210289>  
Acesso em: 20/02/2024

SANTOS, A. P. F. dos. (2017). **Curricularização da Extensão:** Projeto Comunitário nos cursos de Graduação do Centro Universitário –Católica de Santa Catarina em Jaguará do Sul. Dissertação de mestrado, PUC-São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: < <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20639> > Acesso em: 20/02/2024.